

4 A fazenda grangéa muitos amigos : mas ao pobre seu *proprio* amigo o deixa.

5 A falsa testemunha não ficará innocente : e o que sopra mentiras, não escapará.

6 Muitos supplicação a face do Principe : e cada qual he amigo daquelle que da dádivas.

6 Todos os irmãos do pobre o aborrecem ; quanto mais seus amigos se alongarão d'elle ? corre apos elles com palavras, que *servem* de nada.

8 O que acquire entendimento, ama sua alma : attenta pela intelligencia, para achar o bem.

9 A falsa testemunha não ficará innocente : e o que sopra mentiras, peccará.

10 Não quadra ao louco o deloite : quanto menos ao servo, dominar sobre Principes.

11 O entendimento do homem retém sua ira : e sua gloria he dissimular a transgressão.

12 Como o bramido do filho do leão, he a indignação do Rei : mas como orvalho sobre a erva, sua benevolencia.

13 Grande miseria he para o pai o filho louco : e goteira continua as contendas da mulher.

14 A casa e a fazenda a herança he dos pais : porem de JEOVAH vem a mulher prudente.

15 A preguiça faz cahir em profundo sono : e a alma enganadora padecerá fome.

16 O que guardar o mandamento, guardará sua alma : o que desprezar seus caminhos, morrerá.

17 Ao JEOVAH empresta, o que se apiada do pobre : e *elle* lhe pagará seu beneficio.

18 Castiga a teu filho em quanto ha esperanza : porem para o matar não alçarás tua alma.

19 O de grande indignação levará pena : porque, se tu o livrares, ainda tornarás a isso.

20 Ouve o conselho ; e toma a disciplina : para que sejas sabio em teus ultimos dias.

21 Muitos pensamentos ha no coração do homem : porem o conselho de JEOVAH permanecerá.

22 O desejo do homem he sua beneficencia : porem o pobre he melhor do que o homem mentiroso.

23 O temor de JEOVAH *encaminha* para a vida : porque o d'elle farto, passara a noite, nem o visitara mal nenhum.

24 O preguiçoso esconde sua mão no seio : até a sua boca elle não tornara.

25 Fere o zombador, e o simple se tornara avisado : e reprende ao entendido, aprenderá sciencia.

26 O que assola ao pai, ou, affugenta a a mai filho he envergonhador e deshonrador.

27 Cessa, filho meu, ouvindo a instrução, de desviares te das razões da sciencia.

28 A testemunha de Belial escarnece do juizo : e a boca dos impios engole a iniquidade.

29 Preparados estão juizos para os zombadores : e açoutes para as costas dos loucos.

CAPITULO XX.

O VINHO he zombador, a cidra alvo-roçadora : e todo aquelle que nelles errar, nunca será sabio.

2 Como o bramido do filho do leão he o terror do Rei : o que se ira contra elle, pecca contra sua alma.

3 Honra he do homem, desviar-se de preto : mas todo louco se envolverá nella.

4 O preguiçoso não lavrará por causa do inverno : *pelo que* mendigará na sega, porem nada haverá.

5 Aguas profundas he o conselho no coração do homem : mas o homem de intelligencia o esgotará.

6 Cada qual da multidão dos homens apregoa sua beneficencia : porem homem de verdades, quem he o que o achará ?

7 O justo anda de continuo em sua sinceridade, bemaventurados serão seus filhos depois d'elle.

8 Assentando-se o Rei no throno do juizo, com seus olhos dissipa todo mal.

9 Quem podera dizer, purifiquei meu coração : limpo estou de meu peccado ?

10 Duas sortes de peso, e duas cor-

les de medida, abominação a JEOVAH são, assim a huma, como a outra.

11 Até o rapaz se dará a conhecer por suas acções: se he *que* sua obra será limpa e recta.

12 A orelha que ouve, e o olho que vê, JEOVAH os fez ambos.

13 Não ames ao sono, para que não empobreças: abre teus olhos, e te faltarás de pão.

14 Mão he, mão he, dirá o comprador: mas em se indo, então se gabará.

15 Ha ouro e multidão de rubins: mas os beijos de sciencia são joia preciosa.

16 Quando *alguem* pelo estranho fica fiador, toma lhe sua roupa: e o penhora pela estranha.

17 Suave he ao homem o pão de mentira: mas depois sua boca se encherá de pedrinhas de areia.

18 Cada pensamento com conselho se confirma: pelo que com conselhos prudentes faz a guerra.

19 O que anda murmurando, descobre o segredo: pelo que com o que affaga com seus beijos, não te entremetas.

20 O que a seu pai, ou a sua mãe amaldiçoar, sua candeia se apagará em trevas negras.

21 Apresurando-se a herança no principio, seu fim não será bemdito.

22 Não digas me vingarei do mal: espera a JEOVAH, e elle te livrará.

23 Duas sortes de pesos he abominação a JEOVAH: e balanças enganosas não são boas.

24 De parte de JEOVAH são os passos do homem: o homem pois, como entendera seu caminho?

25 Laço he do homem, engulir santidad: e feitos os votos, então inquirir.

26 O Rei sabio dissipou aos impios: e torna sobre elles a roda.

27 Candeia de JEOVAH he a alma do homem, que esquadrinha todos os retretes do ventre.

28 Benignidade e verdade guardão ao Rei: e com benignidade sostem seu throno.

29 O ornato dos mancebos he sua fortaleza: e a fermosura dos velhos, as caças.

30 Os vergões das feridas he a puri-

ficação dos mãos: como tambem as pancadas, que penetrão até o mais intimo do ventre.

CAPITULO XXI.

COMO ribeiros de aguas, assim está o coração do Rei na mão de JEOVAH, a tudo quanto quer, o inclina.

2 Todo caminho do homem he recto em seus olhos: mas JEOVAH pesa os corações.

3 Justiça e juizo fazer, he mais acito a JEOVAH do que *lhe offerecer* sacrificio.

4 Altiveza de olhos, e inchação de coração, e a lavoura dos impios, he peccado.

5 Os pensamentos do diligente só se vão a a abundancia: porem todo pressuroso tam somente á pobreza.

6 Trabalhar por *ajuntar* thesouros com falsa lingua, he vaidade rempuxada daquelles, que buscão a morte.

7 A assolação dos impios os virá a destruir: porquanto refusaõ fazer juizo.

8 O caminho do homem he todo perverso e estranho: porem a obra do puro he recta.

9 Melhor he morar em *hum* canto do terrado, do que *com* a mulher contenciosa, e isso em casa, em *que mais* companhia haja.

10 A alma do impio deseja o mal: seu proximo lhe não agrada em seus olhos.

11 Castigando ao zombador, o simple se torna sabio: e ensinando ao sabio, toma a sabedoria.

12 Prudentemente considera o justo a casa do impio: quando *Deos* trastorna aos impios para o mal.

13 O que tapa seu ouvido ao clamor do pobre, elle tambem clamará, e não será ouvido.

14 O presente em segredo abate a ira: e a dadiva no seio a grande indignação.

15 Alegria he para o justo fazer juizo: mas espanto para os obradores de maldade.

16 O homem que anda errado do caminho do entendimento, na congregação dos mortos reponsará.